

Deolinda - Clandestino

Tom: G
Intro: (G C Cm) 2x

^G
A noite vinha fria
^C
Negras sombras a rondavam
^{Cm}
Era meia-noite
^G
E o meu amor tardava

^C
A nossa casa, a nossa vida
^{Cm}
Foi de novo revirada
À meia-noite
^G
O meu amor não estava

^C ^{Cm}
Ai, eu não sei aonde ele está
^G
Se à nossa casa voltará
^C ^{Cm} ^G
Foi esse o nosso compromisso

^C ^{Cm}
E acaso nos tocar o azar
^G
O combinado é não esperar
^C ^{Cm}

Que o nosso amor é clandestino

^G
Com o bebé, escondida,
^C
Quis lá eu saber, esperei
^{Cm}
Era meia-noite
^G
E o meu amor tardava

^C
E arranhada pelas silvas
^{Cm}
Sei lá eu o que desejei:
Não voltar nunca...
^G
Amantes, outra casa...

^C ^{Cm}
E quando ele por fim chegou
^G
Trazia as flores que apanhou
^C ^{Cm} ^G
E um brinquedo pró menino

^C ^{Cm}
E quando a guarda apontou
^G
Fui eu quem o abraçou
^C ^{Cm} (G)
Que o nosso amor é clandestino

Acordes

